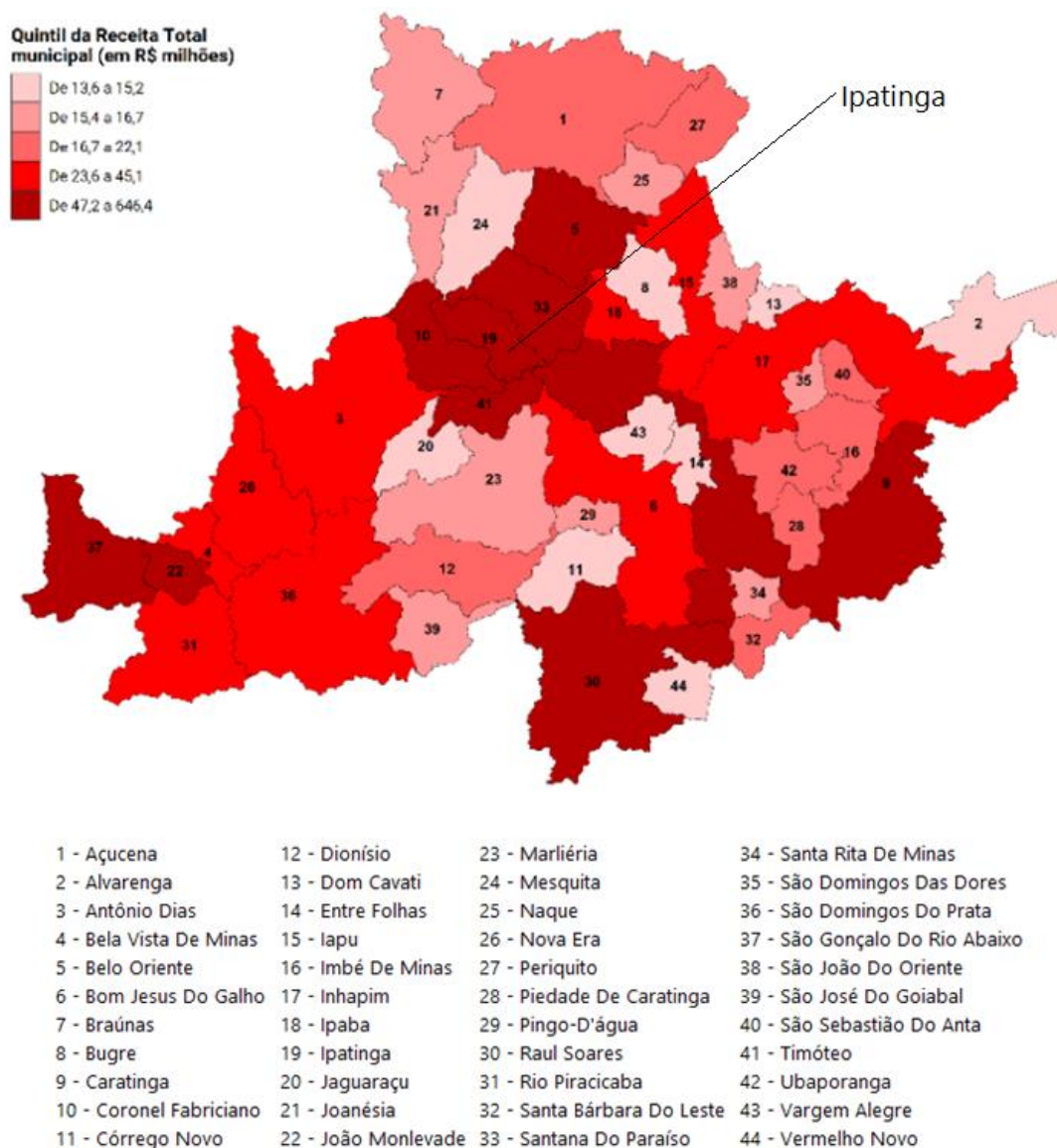


Municípios da Região Geográfica Intermediária de Ipatinga

Este informativo apresenta alguns indicadores de finanças públicas para o conjunto dos municípios da Região Geográfica Intermediária (RGInt)¹ de Ipatinga (figura 1), cujo município polo, de mesmo nome, encontra-se identificado com o número 19.

Figura 1: Região Geográfica Intermediária (RGInt) de Ipatinga

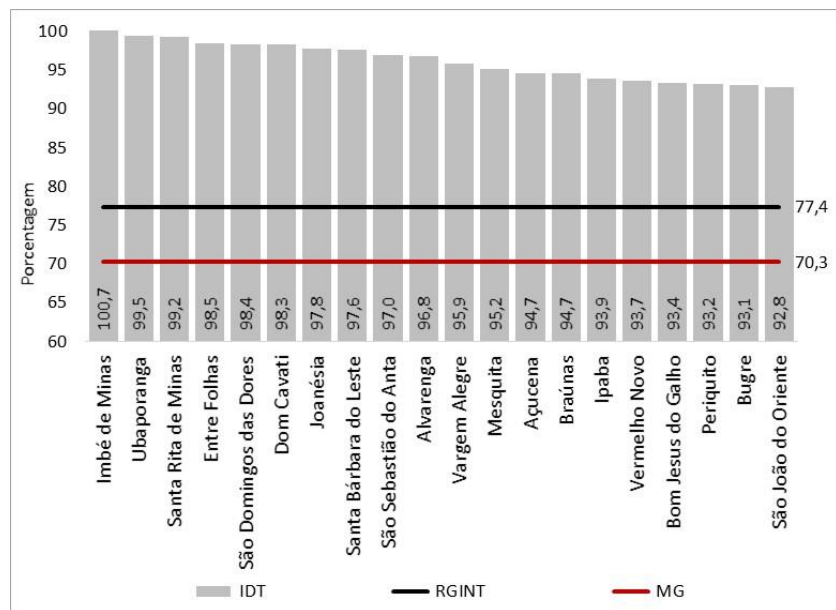


Fonte: Tribunal de Contas de Minas Gerais; elaboração própria.

¹Região Geográfica Intermediária corresponde ao agrupamento de regiões imediatas com o objetivo de articular o território por meio da influência de uma metrópole, capital regional ou centro urbano representativo em determinado conjunto. Para compreender esse conceito, faz-se necessário entender que as regiões imediatas são agrupamentos de municípios que têm como referência a rede urbana e possuem um centro urbano local como base, mediante a análise do IBGE. Ambas correspondem a uma nova construção da divisão regional do Brasil que parte das cidades para organizar o território e a maneira como se relacionam os serviços, o consumo e os variados recursos.

Composta por 44 dos 853 municípios de Minas Gerais (5,2%) e com população de 1,02 milhão de habitantes (4,96% do estado), a RGInt de Ipatinga gerou 4,9% da produção econômica estadual em 2017 (R\$ 28,21 bilhões em valores nominais). Em 2018, cinco municípios com maiores valores de Receita Corrente Líquida (RCL)², conjuntamente, responderam por 56,8% de seu total na RGInt: Ipatinga (R\$ 644,6 milhões), João Monlevade (R\$ 187,3 milhões), Timóteo (R\$ 184,9 milhões), Coronel Fabriciano (R\$ 177,6 milhões) e Caratinga (R\$ 165,3 milhões).

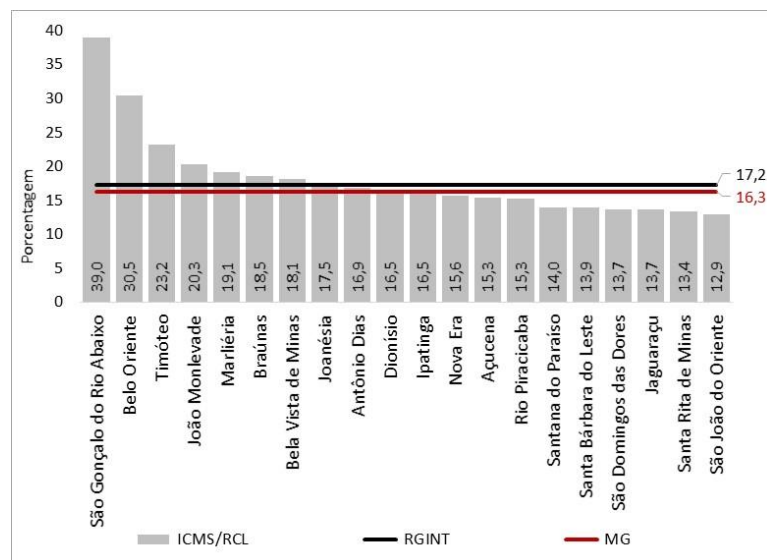
Gráfico 1: Os 20 municípios com maiores valores no Índice de Dependência de Transferências (IDT) - RGInt de Ipatinga – 2018



Fonte: Tribunal de Contas de Minas Gerais e Fundação João Pinheiro; elaboração própria.

O Gráfico 2 mostra os 20 municípios com maiores participações do ICMS na receita corrente líquida. A RGInt de Ipatinga apresenta percentual ligeiramente superior à de Minas Gerais (17,2% contra 16,3%). São Gonçalo do Rio Abaixo (10.818 habitantes) conta com o maior valor (39%). A principal atividade econômica do município é a extração mineral. Na segunda e terceira posições, figuram, respectivamente, Belo Oriente (26.396 habitantes) e Timóteo (89.090), o terceiro município de maior RCL da RGInt de Ipatinga. No primeiro, predomina a produção de celulose, enquanto no último se destaca a metalurgia. Bela Vista de Minas (10.248 habitantes) e Rio Piracicaba (14.346 habitantes) têm na extração mineral a principal atividade. Jaguarauçu (3.124 habitantes) concentra suas atividades econômicas principalmente na produção de alimentos.

Gráfico 2: 20 municípios com maiores valores na relação Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) e Receita Corrente Líquida (ICMS/RCL) – 2018 – RGInt de Ipatinga

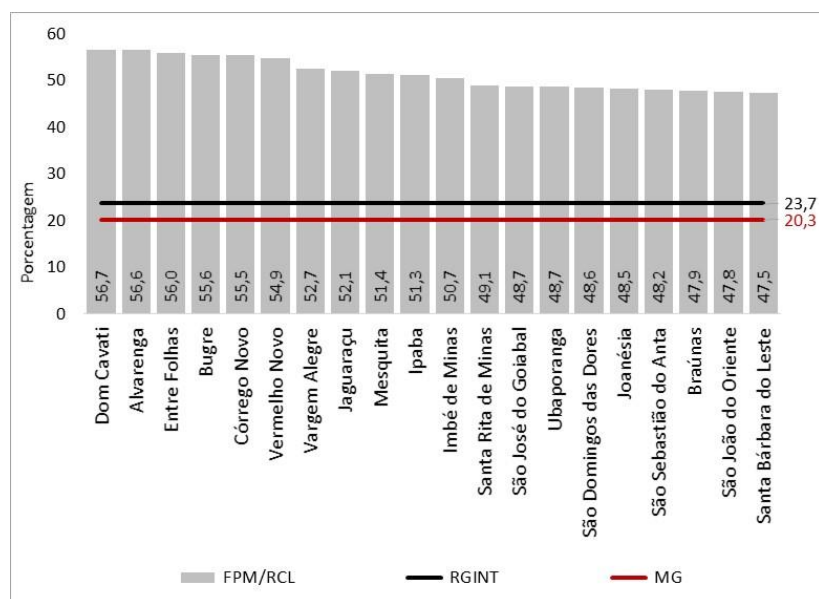


Fonte: Tribunal de Contas de Minas Gerais e Fundação João Pinheiro; elaboração própria.

²A Receita Corrente Líquida (RCL) corresponde ao somatório das receitas (tributárias, contribuições, patrimoniais, industriais, agropecuárias, serviços, outras receitas correntes e transferências correntes) deduzidas (1) as transferências legais e constitucionais, (2) as contribuições para o custeio da previdência dos servidores públicos e (3) as receitas provenientes da compensação financeira citada no § 9º do art. 201 da Constituição Federal. Extraído de: http://www.tesouro.fazenda.gov.br/documents/10180/410415/Modulo09_balancooramentarioeRCL/61ed6a91-56b5-411f-a75c-62be68a8870e

³ Este informativo considera o Índice de Dependência de Transferências (IDT) a razão entre o montante de receita arrecadada com transferências governamentais e a receita corrente líquida (RCL) multiplicada por 100.

Gráfico 3: Os 20 municípios com maiores valores na relação *Fundo de Participação dos Municípios e Receita Corrente Líquida (FPM/RCL)* – 2018 – RGInt de Ipatinga



Fonte: Tribunal de Contas de Minas Gerais e Fundação João Pinheiro; elaboração própria.

Para analisar as despesas realizadas pelos municípios da RGInt de Ipatinga, escolheram-se indicadores baseados nos grupos de despesa *Pessoal e Encargos Sociais* e *Investimentos e Inversões Financeiras* (Tabela 1). Eles foram selecionados em função de sua grande representatividade e importância para as contas públicas. Em 2018, os gastos com pessoal foram responsáveis por 50,5% da despesa total na RGInt, enquanto os investimentos e as inversões financeiras representaram 5,7%. Por um lado, os dispêndios com pessoal contam com flexibilidade limitada para possíveis ajustes, além de comprometerem grande parte dos orçamentos municipais. Por outro, as despesas de investimentos dispõem de maior discricionariedade e são mais sujeitas a cortes em momentos de escassez de recursos.

Tabela 1: Municípios da RGInt de Ipatinga com os 20 maiores valores *per capita* com a despesa de *Pessoal e Encargos Sociais* – 2018

| Posição | Municípios | Despesas <i>per capita</i> | | | População |
|---|---------------------------|----------------------------|---------------------------|--------|------------|
| | | Pessoal | Investimentos e Inversões | Total | |
| 1 | São Gonçalo do Rio Abaixo | 5.872 | 1.528 | 13.986 | 10.818 |
| 2 | Córrego Novo | 2.611 | 445 | 4.946 | 2.814 |
| 3 | Jaguaraçu | 2.349 | 157 | 4.475 | 3.124 |
| 4 | Marliéria | 2.205 | 207 | 4.249 | 4.044 |
| 5 | Braúnas | 1.888 | 140 | 3.473 | 4.835 |
| 6 | Antônio Dias | 1.857 | 203 | 3.511 | 9.363 |
| 7 | Alvarenga | 1.746 | 359 | 3.719 | 3.973 |
| 8 | Belo Oriente | 1.706 | 223 | 3.145 | 26.396 |
| 9 | Bela Vista de Minas | 1.685 | 93 | 2.841 | 10.248 |
| 10 | Joanésia | 1.684 | 51 | 3.549 | 4.674 |
| 11 | Pingo-d'Água | 1.666 | 221 | 3.141 | 4.894 |
| 12 | São José do Goiabal | 1.640 | 377 | 3.188 | 5.454 |
| 13 | Dom Cavati | 1.623 | 290 | 3.053 | 5.097 |
| 14 | São Domingos das Dores | 1.526 | 193 | 2.862 | 5.630 |
| 15 | Vermelho Novo | 1.518 | 116 | 2.960 | 4.832 |
| 16 | Periquito | 1.486 | 147 | 2.886 | 6.847 |
| 17 | Nova Era | 1.468 | 111 | 2.480 | 17.607 |
| 18 | Rio Piracicaba | 1.449 | 168 | 2.851 | 14.346 |
| 19 | São Sebastião do Anta | 1.412 | 342 | 2.749 | 6.479 |
| 20 | Entre Folhas | 1.386 | 140 | 2.622 | 5.362 |
| Minas Gerais e RGInt de Ipatinga | | | | | |
| | Rgint de Ipatinga | 1.521 | 141 | 2.491 | 1.022.384 |
| | Minas Gerais | 1.457 | 161 | 2.857 | 20.619.459 |

Fonte: Tribunal de Contas de Minas Gerais e Fundação João Pinheiro; elaboração própria.

Entre os 20 municípios de maior dispêndio *per capita* com *Pessoal e Encargos Sociais*, apenas cinco contavam com população superior a 10 mil habitantes: São Gonçalo do Rio Abaixo (10.818), Belo Oriente (26.396), Bela Vista de Minas (10.248), Nova Era (17.607) e Rio Piracicaba (14.346). O primeiro chama a atenção pelo alto valor *per capita* alocado com pessoal (R\$ 5.872, 303% superior ao estado e 286% maior que o da RGInt). O município conta com alta capacidade de arrecadação em função da expressiva presença de atividades de extração mineral na sua composição econômica.

Tabela 2: Municípios da RGInt de Ipatinga com os vinte maiores valores per capita na rubrica Investimentos e Inversões Financeiras – 2018

| Posição | Municípios | Despesas per capita | | | População |
|---|---------------------------|---------------------|---------------------------|--------|------------|
| | | Pessoal | Investimentos e Inversões | Total | |
| 1 | São Gonçalo do Rio Abaixo | 5.872 | 1.528 | 13.986 | 10.818 |
| 2 | Bugre | 1.301 | 828 | 3.777 | 4.074 |
| 3 | Mesquita | 1.339 | 541 | 3.139 | 5.666 |
| 4 | Córrego Novo | 2.611 | 445 | 4.946 | 2.814 |
| 5 | Inhapim | 1.011 | 381 | 2.157 | 24.204 |
| 6 | São José do Goiabal | 1.640 | 377 | 3.188 | 5.454 |
| 7 | Alvarenga | 1.746 | 359 | 3.719 | 3.973 |
| 8 | São Sebastião do Anta | 1.412 | 342 | 2.749 | 6.479 |
| 9 | Dom Cavati | 1.623 | 290 | 3.053 | 5.097 |
| 10 | Santa Bárbara do Leste | 1.116 | 266 | 2.235 | 8.113 |
| 11 | Coronel Fabriciano | 956 | 225 | 1.971 | 109.405 |
| 12 | Belo Oriente | 1.706 | 223 | 3.145 | 26.396 |
| 13 | Pingo-d'Água | 1.666 | 221 | 3.141 | 4.894 |
| 14 | Marliéria | 2.205 | 207 | 4.249 | 4.044 |
| 15 | Antônio Dias | 1.857 | 203 | 3.511 | 9.363 |
| 16 | São Domingos das Dores | 1.526 | 193 | 2.862 | 5.630 |
| 17 | São João do Oriente | 1.158 | 192 | 2.214 | 7.553 |
| 18 | Vargem Alegre | 1.169 | 188 | 2.296 | 6.491 |
| 19 | Rio Piracicaba | 1.449 | 168 | 2.851 | 14.346 |
| 20 | Imbé de Minas | 1.200 | 165 | 2.230 | 6.865 |
| Minas Gerais e RGInt de Ipatinga | | | | | |
| Rgint de Ipatinga | | 1.521 | 141 | 2.491 | 1.022.384 |
| Minas Gerais | | 1.457 | 161 | 2.857 | 20.619.459 |

Fonte: Tribunal de Contas de Minas Gerais e Fundação João Pinheiro; elaboração própria.

Outra forma de analisar as despesas públicas é pela área de atuação governamental. A Tabela 3 apresenta a despesa total e per capita por função para as áreas de saúde e educação. A primeira foi responsável por 31,3% do total em Minas Gerais em 2018, enquanto a segunda, por 22,6%. Na RGInt de Ipatinga, as participações foram 31,5% e 23,6% respectivamente. Mais uma vez se destaca o município de São Gonçalo do Rio Abaixo com valor 401% superior ao do estado (R\$ 3.237 contra R\$ 647). Belo Oriente (26.396 habitantes) aparece como o segundo de maior dispêndio per capita com educação, R\$ 1.007 (55,7% a mais que o de Minas Gerais).

Tabela 3: Municípios da RGInt de Ipatinga com os 20 maiores valores per capita na função Educação – 2018

| Posição | Municípios | Despesas per capita | | | População |
|---|---------------------------|---------------------|-------|--------|------------|
| | | Educação | Saúde | Total | |
| 1 | São Gonçalo do Rio Abaixo | 3.237 | 2.514 | 13.986 | 10.818 |
| 2 | Belo Oriente | 1.007 | 640 | 3.145 | 26.396 |
| 3 | Córrego Novo | 983 | 1.130 | 4.946 | 2.814 |
| 4 | Jaguaraçu | 965 | 1.228 | 4.475 | 3.124 |
| 5 | Marliéria | 931 | 1.010 | 4.249 | 4.044 |
| 6 | Santa Bárbara do Leste | 904 | 491 | 2.235 | 8.113 |
| 7 | Periquito | 877 | 633 | 2.886 | 6.847 |
| 8 | São Sebastião do Anta | 867 | 747 | 2.749 | 6.479 |
| 9 | Antônio Dias | 862 | 1.000 | 3.511 | 9.363 |
| 10 | São Domingos das Dores | 855 | 882 | 2.862 | 5.630 |
| 11 | Bugre | 837 | 841 | 3.777 | 4.074 |
| 12 | Rio Piracicaba | 782 | 753 | 2.851 | 14.346 |
| 13 | Braúnas | 774 | 900 | 3.473 | 4.835 |
| 14 | Pingo-d'Água | 763 | 764 | 3.141 | 4.894 |
| 15 | São José do Goiabal | 738 | 874 | 3.188 | 5.454 |
| 16 | Vermelho Novo | 731 | 828 | 2.960 | 4.832 |
| 17 | Alvarenga | 722 | 901 | 3.719 | 3.973 |
| 18 | Entre Folhas | 702 | 774 | 2.622 | 5.362 |
| 19 | Piedade de Caratinga | 700 | 741 | 2.326 | 8.426 |
| 20 | Joanésia | 682 | 985 | 3.549 | 4.674 |
| Minas Gerais e RGInt de Ipatinga | | | | | |
| Rgint de Ipatinga | | 588 | 785 | 2.491 | 1.022.384 |
| Minas Gerais | | 647 | 895 | 2.857 | 20.619.459 |

Fonte: Tribunal de Contas de Minas Gerais e Fundação João Pinheiro; elaboração própria.

São Gonçalo do Rio Abaixo também se destaca pelo alto volume de gastos com a função saúde (R\$ 2.514) e ocupa também a primeira posição (Tabela 4).

Ao analisar a rubrica *Investimentos e Inversões Financeiras per Capita*, destacam-se, entre os cinco municípios de maior valor, São Gonçalo do Rio Abaixo, Bugre, Mesquita, Córrego Novo e Inhapim (Tabela 2). Entre os 20 de maior investimento per capita, cinco possuíam população inferior a dez mil habitantes em 2018. O de maior população é Coronel Fabriciano (109.405 habitantes), um dos cinco municípios de maior RCL da RGInt; o segundo, Belo Oriente (26.396). Os valores per capita no agregado estadual foram superiores ao da RGInt em 2018 (R\$ 161 contra R\$ 141 na RGInt, ou seja, 14,2% a mais).

Destaque para São Gonçalo do Rio Abaixo, também primeiro colocado no indicador investimento público per capita, com cifra 848,8% superior à do estado. Nos municípios de Bugre, segundo colocado (4.074 habitantes), Mesquita, terceiro (5.666 habitantes), e Córrego Novo, quarto (2.814 habitantes), os valores per capita foram superiores ao do estado em 414%, 236% e 177% respectivamente.

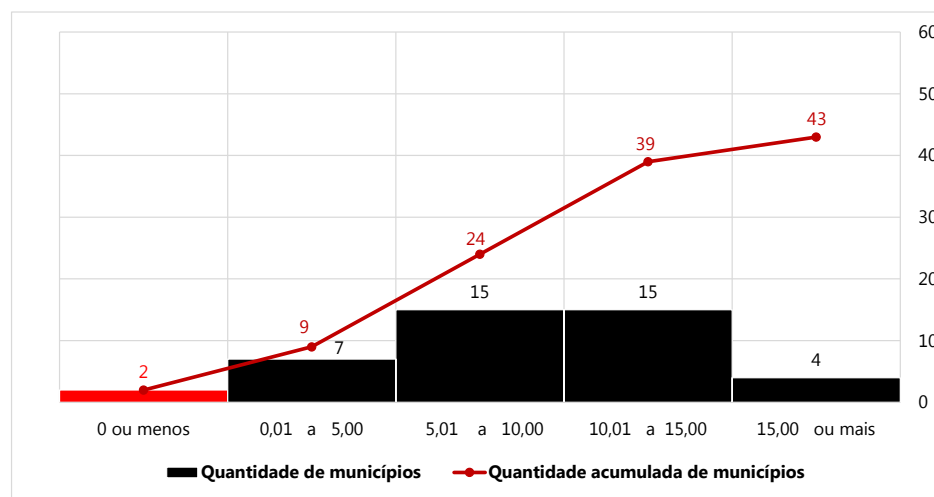
Tabela 4: Municípios da RGInt de Ipatinga com os 20 maiores valores *per capita* na função Saúde – 2018

| Posição | Municípios | Despesas <i>per capita</i> | | | População |
|---|---------------------------|----------------------------|-------|--------|------------|
| | | Educação | Saúde | Total | |
| 1 | São Gonçalo do Rio Abaixo | 3.237 | 2.514 | 13.986 | 10.818 |
| 2 | Jaguaráçu | 965 | 1.228 | 4.475 | 3.124 |
| 3 | Córrego Novo | 983 | 1.130 | 4.946 | 2.814 |
| 4 | Ipatinga | 538 | 1.079 | 2.610 | 261.344 |
| 5 | Marliéria | 931 | 1.010 | 4.249 | 4.044 |
| 6 | Antônio Dias | 862 | 1.000 | 3.511 | 9.363 |
| 7 | Joanésia | 682 | 985 | 3.549 | 4.674 |
| 8 | Alvarenga | 722 | 901 | 3.719 | 3.973 |
| 9 | Braúnas | 774 | 900 | 3.473 | 4.835 |
| 10 | São Domingos das Dores | 855 | 882 | 2.862 | 5.630 |
| 11 | São José do Goiabal | 738 | 874 | 3.188 | 5.454 |
| 12 | Bela Vista de Minas | 607 | 861 | 2.841 | 10.248 |
| 13 | Dom Cavati | 656 | 858 | 3.053 | 5.097 |
| 14 | Bugre | 837 | 841 | 3.777 | 4.074 |
| 15 | Vermelho Novo | 731 | 828 | 2.960 | 4.832 |
| 16 | João Monlevade | 566 | 821 | 2.445 | 79.387 |
| 17 | Entre Folhas | 702 | 774 | 2.622 | 5.362 |
| 18 | Pingo-d'Água | 763 | 764 | 3.141 | 4.894 |
| 19 | Rio Piracicaba | 782 | 753 | 2.851 | 14.346 |
| 20 | Vargem Alegre | 540 | 748 | 2.296 | 6.491 |
| Minas Gerais e RGInt de Ipatinga | | | | | |
| | Rgint de Ipatinga | 588 | 785 | 2.491 | 1.022.384 |
| | Minas Gerais | 647 | 895 | 2.857 | 20.619.459 |

Fonte: Tribunal de Contas de Minas Gerais e Fundação João Pinheiro; elaboração própria.

O Gráfico 4 apresenta os resultados do Índice de Equilíbrio Orçamentário (IEO)⁴ dos municípios da RGInt de Ipatinga em 2018. Esse indicador reflete o grau de equilíbrio ou desequilíbrio relativo entre entradas e saídas de recursos. Nota-se que dois municípios apresentaram resultado negativo no indicador, ou seja, gastaram mais do que o arrecadado (Inhapi e Mesquita).

Gráfico 4: Distribuição do Índice de Equilíbrio Orçamentário (IEO) dos municípios da RGInt de Ipatinga– 2018



Fonte: Secretaria do Tesouro Nacional e Fundação João Pinheiro; elaboração própria

⁴ O Índice de Equilíbrio Orçamentário (IEO) é construído com a seguinte formulação: calcula-se o resultado orçamentário medido pela diferença entre receita e despesa e, posteriormente, divide-se pela receita. O objetivo é possibilitar a comparação entre os municípios, balizando seu resultado pelo percentual que representa de sua receita total. Nota-se que esse resultado percentual pode ser negativo (déficit), ou positivo (superávit) e evidenciará o quanto foi gasto além (déficit), ou aquém (superávit) da receita.

Expediente

FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO

Presidente
Helger Marra Lopes
Vice-presidente
Monica Moreira Esteves Bernardi

DIRETORIA DE ESTATÍSTICA E INFORMAÇÕES

Diretora
Eleonora Cruz Santos
Diretor Adjunto
Renato Vale Santos

Núcleo de Finanças Públicas

Reinaldo Carvalho de Morais

Equipe Técnica

Isabella Virgínia Freire Biondini
Lúcio Otávio Seixas Barbosa
Reinaldo Carvalho de Morais

Diagramação

Glauber Flaviano Silveira
Lívia Cristina Rosa Cruz

Arte Gráfica

Bárbara Andrade

Informações para imprensa

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

Telefone: (31) 3448-9580 / 3448-9588
E-mail: comunicacao@fjp.mg.gov.br
Alameda das Acácias, 70, bairro São Luiz, Pampulha.
CEP: 31275-150, Belo Horizonte, Minas Gerais

NÚCLEO DE FINANÇAS PÚBLICAS

reinaldo.morais@fjp.mg.gov.br

